

PESQUISAS EM ANDAMENTO

O ESPAÇO NÃO-DOCENTE NO FAZER PEDAGÓGICO II

IRIS BARBOSA GOULART
MARIA DAS GRAÇAS C. BREGUNCI

Durante o ano de 1988, graças a financiamento do CNPq, desenvolveu-se a pesquisa "O Espaço não-docente no fazer pedagógico I", cujo objetivo era detectar, no discurso dos profissionais da escola, se o cumprimento do papel desta instituição requeria o exercício de atividades não-docentes e quais eram essas atividades.

Concluídas as entrevistas e observações realizadas em escolas da rede pública e da rede particular de Belo Horizonte, ficou configurada a importância atribuída por todos os profissionais que compuseram a amostra às atividades não-docentes, especialmente as de cunho pedagógico, exercidas geralmente por pessoas formadas pelas Faculdades de Educação. Verificou-se também que o trabalho dos chamados especialistas em educação foi profundamente alterado desde o momento em que se definiu legalmente e se estruturou, na prática pedagógica, a atividade desses profissionais até hoje.

Dois eventos marcaram de modo significativo nossa passagem pelas escolas de 1º grau. Um deles, observável na rede pública estadual, foi o resultado de medidas governamentais que faziam retornar à regência professores dela afastados por motivos diversos e impedia a contratação de especialistas em educação até que se estabilizasse a situação do pessoal docente. O outro evento, este na rede particular de ensino, foi a constatação de que nas escolas está emergindo um novo tipo de especialista em educação, não necessariamente portador do diploma de pedagogo, mas inevitavelmente formado na prática pedagógica.

Com base nestas conclusões, elaborou-se um novo projeto de pesquisa, que ora se encontra em andamento, sob o título de "O espaço não-docente no fazer pedagógico II".

Pretende-se, como esta pesquisa, verificar:

- como as necessidades da escola vêm determinando a emergência de um novo tipo de especialista em educação, formado a partir de sua prática;

Os quais são as atividades desempenhadas por esse profissional no cotidiano da escola de 1º grau

- como a Faculdade de Educação, 20 anos após sua criação, vem refletindo sobre a formação do pedagogo face à realidade do mercado de trabalho.

As duas primeiras questões podem ser abordadas a partir da observação das mesmas escolas que constituíram a amostra da pesquisa anterior. Para tanto, decidiu-se acompanhar sistematicamente o trabalho de alguns especialistas, já identificados na pesquisa anterior e proceder à listagem de suas atividades, identificando também sua formação e o percurso por eles seguido para ascender a esta condição.

Isto permitirá que se identifique a tendência do mercado de trabalho e se defina uma análise profissiográfica do especialista em educação necessário à escola atual.

A 3ª questão, referente à reflexão da Faculdade de Educação, deverá analisar alguns eventos ocorridos no interior da Faculdade ou a ela relacionados diretamente, nos quais se identifiquem avaliações do desempenho desta instituição face às necessidades do mercado de trabalho e referências ao destino da mesma. A natureza das questões analisadas nesses eventos e na disciplina "Prática Educativa", que compõe o currículo do Curso de Pedagogia, deverá permitir uma análise da relação teoria-prática na formação e no desempenho do pedagogo.